

## Destaque da Edição

### GEOPARQUE SERRA DO SINCORÁ (BA)

A proposta para o Geoparque Serra do Sincorá já está disponível no link: [http://rigeo.cprm.gov.br/jspu/i/bitstream/doc/18230/1/proposta\\_serrasincora\\_ba\\_geoparque.pdf](http://rigeo.cprm.gov.br/jspu/i/bitstream/doc/18230/1/proposta_serrasincora_ba_geoparque.pdf) e deverá integrar o volume II do livro Geoparques do Brasil.

## Curiosidade Mineral



### Coríndon

- > Composição:  
Óxido de alumínio
- > Fórmula Química:  
 $Al_2O_3$
- > A formação do coríndon acontece em ambientes metamórficos e, mais raramente, ígneos, ricos em alumínio e deficientes em sílica. As variedades gemológicas rubi e safira são definidas apenas pela coloração. Na Bahia, as ocorrências de Anagé e Capim Grosso são conhecidas há anos, no entanto, possibilidades de exploração em escala comercial. Contudo novas ocorrências em Lajedinho, Catingal e Uauá podem trazer bons resultados em relação à produção de rubi e safira.

O Geopark do Araripe é o único do Brasil há mais de dez anos. Em novembro/2016, o Núcleo Bahia-Sergipe lançou, em nível nacional, um debate visando a mudança deste cenário. No Estado da Bahia, embora sete áreas possuam potencial para a criação de geoparques, três propostas se destacam: Morro de Chapéu, Serra do Sincorá e Alto Rio de Contas. As duas primeiras, além do inventário do seu patrimônio geológico-cultural, já contam com ações para a implantação do projeto e são consideradas como Geoparques aspirantes no Fórum Brasileiro de Geoparques.

No início deste ano, um grupo de trabalho, constituído por representantes da SBG/BA-SE (coordenação), CPRM/SUREGSA, CBPM, CREA-BA, ASFAM (Morro do Chapéu) e autônomos, elaborou um projeto de plano estratégico visando a implantação de geoparques no Estado da Bahia. Como resultado, a diretora-presidente do Núcleo, representando este grupo, integrou a comissão da Secretaria do Planejamento do Estado para criação do Geoparque de Morro Chapéu e apresentou uma proposta de texto para o decreto governamental, limites para o Geoparque, descrição e mapas de localização dos sítios geológicos. Numa outra vertente, integrantes do grupo foram recebidos pelo Superintendente da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado quando pleitearam a inclusão dos geoparques no Plano Plurianual (PPA) do Estado considerando que este modelo de gestão territorial é um vetor de desenvolvimento econômico.

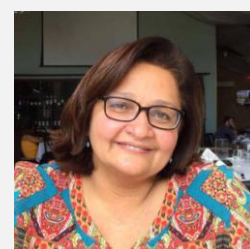
Embora as decisões governamentais não tenham a celeridade esperada, a SBG/BA-SE continua atuante. O plano estratégico será apresentado no XXVII Simpósio de Geologia do Nordeste e, na próxima reunião do Conselho Diretor da SBG, será proposta a criação da Comissão Brasileira de Geoparques.



Texto de autoria da Profa. Dra. Marilda Santos Pinto Miedema Diretora-presidente SBG / BA-SE.

## NOTÍCIAS DE CASA

Durante o XVI Congresso Brasileiro de Geoquímica realizado em Búzios, foi eleita a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Geoquímica (SBGq) para o Biênio 2017-2019. E a Diretora Adjunta do Núcleo Bahia-Sergipe, Dra. Maria de Lourdes da Silva Rosa (UFS) (foto à direita), foi eleita Vice-Presidente da SBGq. A Dra. Valderéz Pinto Ferreira, Professora Titular da UFPE, foi eleita como presidente.



## HOMENAGEM GEOLÓGICA

O Prof. Osmário Rezende Leite (foto ao lado) nasceu em Aracaju, não direi o ano. Fez graduação em Geologia pela Universidade Federal da Bahia (1971-1975), doutorado em Geotectônica de Oceanos - Université Pierre et Marie Curie (1976-1980) e o curso de Especialização em Ensino de Geociências, na Unicamp (1992). Ele ingressou na UFBA em 1980 ministrou diversas disciplinas (Geologia Introdutória, Geologia Geral II, Geotectônica Avançada, Geologia das Margens Continentais), foi Chefe de Departamento de Geologia e Geofísica, Coordenador do Curso Geologia. Em 2016 ele se "aposentou" da UFBA e mesmo assim continuou trabalhando, pois o Curso de Geologia seria visitado MEC naquele ano. Há trinta anos atrás ele foi meu professor de Geologia Geral II, me lembro até hoje das suas aulas sobre a Tectônica de Placas e da excursão para Itaparica. Desde este tempo a minha admiração e respeito pelo profissional e sobretudo pelo ser humano Osmário nunca deixaram de crescer. Sempre que eu o visitava no IGEO ele me narrava a sua última viagem com lindas fotos e amostras, que é claro eram para os alunos e não para os colegas. Ao saber da sua aposentadoria solicitei este espaço para poder fazer esta homenagem ao meu eterno querido professor, que foi sempre uma fonte inspiração para mim, e que talvez ele nem saiba. Querido mestre, com muito carinho ... obrigado! Todos sentiremos saudades.



Texto de autoria da Profa. Dra. Maria de Lourdes da Silva Rosa (UFS)

## NOTÍCIAS GEOCIÊNCIAS

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) estende-se até Lençóis, na Chapada Diamantina, através do Campus Avançado da Chapada Diamantina (CACD/UEFS), um dos seus órgãos suplementares que desenvolve o tripé universitário. No ensino, cursos de Biologia, Geografia, Matemática e Letras com inglês para professores regionais sem formação superior, e propostas de oferta de pós graduação e graduação regular. Na pesquisa, suporte a trinta projetos, proposta de construção de mini-laboratório interdisciplinar de apoio de campo, parcerias interinstitucionais e ICJR. Na extensão, um espaço privilegiado, disponível para divulgação com visibilidade Internacional, tanto para educação geológica, ambiental, como para exposições. Hoje são oito exposições anuais, além das propostas de criação do Museu do Garimpo, Garimpeiros e Garimpagem, identidade local e o Museu de Minerais de Garimpo do Brasil. Das parcerias realizadas, destacamos o projeto em consórcio, com a IBIO/UFBA do INCT-Tree que trabalha com modelagem de bio e geodiversidade. Atualmente, busca-se com outras instituições, ampliar as parcerias e construir oportunidades.

A colega Marjorie Cseko Nolasco (autora deste texto e gestora do Campus) e o Professor Delmar Araújo (vice coordenador), filho de Lençóis, convidam todos a conhecerem o espaço, partilharem suas pesquisas, atividades, novas propostas e aproveitarem esta escola geológica.

Contatos: coord.chapada@uefs.br, com  
cópia para ext.chapada@uefs.br. tel. (75)  
33341513.



Campus Avançado da Chapada Diamantina (CACD/UEFS)

O ano de 2017 marca o início da divulgação intensiva do “Projeto Geoparque Serra do Sincorá”. A região do geoparque abrange os municípios de Andaraí, Lençóis, Mucugê e Palmeiras, na Chapada Diamantina, um dos mais bonitos cartões postais do Brasil. O Patrimônio Natural ali existente, em especial o geológico e garimpeiro do ciclo do diamante no século XIX, está documentado por pesquisas desenvolvidas por várias entidades, UFBA, UEFS, CPRM, CBPM e PETROBRAS. Alguns geossítios possuem relevância internacional e o projeto objetiva a implementação do geoparque e o seu ingresso na “Rede Global de Geoparques”, sob os auspícios da UNESCO. Um livro publicado pela CBPM, contendo um inventário do patrimônio geológico da Chapada Diamantina foi lançado em Salvador e outras cidades da região. A CPRM planeja publicar em breve o segundo volume do livro “Geoparques do Brasil” e nele está incluída a proposta do Geoparque Serra do Sincorá, uma proposta assinada pelos geólogos Ricardo Galeno Fraga Pereira (UFBA), Marjorie Cseko Nolasco (UEFS), Antonio Dourado (ex-CPRM), Augusto Pedreira (*in memoriam*) e pelo antropólogo Carlos Echevarne (UFBA).

No momento, a divulgação já atingiu alguns conselhos municipais de turismo da região e a Câmara de Vereadores de Lençóis, devendo em breve se estender às demais Câmaras Municipais e comunidades. No dia primeiro de setembro desse ano, ocorreu a reunião de fundação da AGS – Associação Geoparque Serra do Sincorá - uma associação sem fins lucrativos do terceiro setor que trouxe para si a tarefa de implantar e gerir o geoparque através de parcerias público-privadas.



Texto de autoria do Dr. Renato Pimenta de Azevedo, diretor da Centro da Terra

## PEGADA AMBIENTAL

O meio natural é constituído de seres vivos que integram a biodiversidade, além dos elementos abióticos que compõem a geodiversidade e dão suporte a todas as formas de vida. As relações entre estes elementos no meio natural são tão intrincadas que, às vezes, é difícil estabelecer um limite entre estes conjuntos. Um exemplo disso são os solos que revestem a superfície terrestre e são habitados por uma infinidade de seres que vivem entre os minerais, gases, água e matéria orgânica. Um solo sem vida, nada mais é do que um depósito de partículas.

Apesar destas indissociáveis e relevantes relações entre biodiversidade e geodiversidade, tradicionalmente, a conservação da natureza vem dedicando os seus esforços, recursos e protagonismo na conservação da biodiversidade, relegando aos elementos da geodiversidade um papel menor. No Brasil, a autarquia que tem como missão proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental tem a alcunha de Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Cabe a este instituto o papel de executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, além de fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade.

Apesar das diversidades inerentes aos elementos da natureza, parece que, no Brasil, os entes responsáveis pela sua conservação têm foco apenas na biodiversidade e que os elementos da geodiversidade não carecem de cuidados. Mas de que adianta cuidar dos seres vivos e descuidar das condições necessárias para manter o ciclo hidrológico ativo e em equilíbrio?! Por muitos anos, os geólogos estiveram ocupados em prover às sociedades os recursos minerais necessários para o seu progresso. É chegada a hora de ir além e se ocupar também da conservação dos elementos da geodiversidade que, muito além do seu valor econômico, prestam inúmeros serviços ecossistêmicos e são dotados de valores essenciais a todas as formas de vida.

Conheça o ICMBio e aprenda um pouco mais sobre as unidades de conservação:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/oinstitu>



Texto de autoria do Prof. Dr. Ricardo Fraga Pereira, Professor adjunto da UFBA e diretor da TERRAQUATRO Geologia & Meio Ambiente Ltda.

## NOVIDADES

O 72º meteorito brasileiro caiu na vila de Serra Pelada, Pará, às 10:35 horas do dia 29 de junho de 2017. É uma rocha basáltica, muito provavelmente originária do asteroide Vesta, tendo sido classificada como um meteorito acondrito do tipo Eucrito pela Dra. Elizabeth Zucolotto, curadora de coleção de meteoritos do Museu Nacional e registrado na *Meteoritical Society* com o nome de Serra Pelada.

Uma brilhante bola de fogo (bólido) e fortes explosões foram ouvidas nos municípios de Marabá, Curionópolis, Eldorado dos Carajás e Paraopebas, região onde a Vale explora ferro. Duas massas rochosas caíram próximas a pessoas e foram recuperadas imediatamente – uma com aproximadamente 6 kg que se fragmentou na queda e outra de 5,4 kg, esta última medindo 25x12x12 cm. O geólogo Marcílio Rocha, da Universidade Federal do Pará, contatou o Museu Nacional e divulgou o evento pela internet. Uma pequena amostra foi adquirida pelo autor para sua coleção e exposição no Museu Geológico da Bahia.



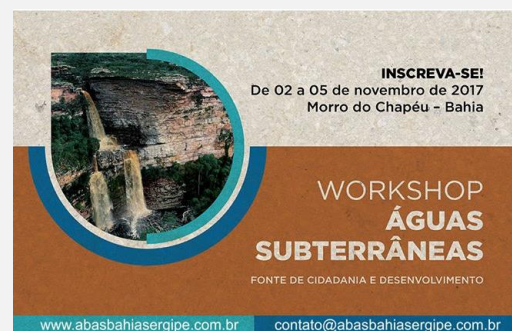
Na foto (à esquerda) observa-se uma brilhante crosta de fusão, típica dos meteoritos acondritos, textura sem côndrulos e coloração clara no interior da rocha.



Texto e foto de autoria do Dr. Wilton Pinto de Carvalho, SDE e SBG Núcleo BASE.

## AGENDA DE EVENTOS

- » HidroTerra Brasil - Workshop de Águas Subterrâneas: fonte de cidadania e desenvolvimento  
<http://www.abasbahiasergipe.com.br/hidroterra-brasil/morro-do-chapeu>  
02 a 05 de novembro de 2017 | Morro do Chapéu - Bahia
- » XXVII Simpósio de Geologia do Nordeste / II Simpósio Brasileiro de Sismologia  
<http://www.geologiadonordeste.com.br/inicio/>  
12 a 15 de novembro de 2017 | João Pessoa - Paraíba
- » IV Oficina de Avaliação e Acompanhamento Discente / III Semana de Pós-Graduação em Geologia da UFBA  
<https://pggeologia.ufba.br/iv-oficina-de-avaliacao-discente-e-iii-semana-de-pos-graduacao>  
27 de novembro a 01 de dezembro de 2017 | Instituto de Geociências/UFBA – Salvador – Bahia
- » Seminário de Avaliação da Pós-Graduação em Geociências da UFS -2017  
<http://www.posgraduacao.ufs.br/pgab>  
30 de novembro a 01 de dezembro de 2016 | Auditório da Reitoria/UFS



## ARTIGOS INTERESSANTES

- ✓ Almeida G.M., Rosa M.L.S., Menezes M.R.F 2017. **Litogeoquímica e Petrografia Aplicadas ao Estudo de Proveniência na Sessão Aptiana Aflorante na Porção Norte da Sub-Bacia de Alagoas, NE Brasil.** *Geociências*, 36(3): 481-495.

- ✓ Barbosa, J. S. F.; Menezes Leal, A. B. de; Fuck, R.A.; Souza-Oliveira, J. S. de; Gonçalves, P.; Leite, C. M. M. 2017. **Ultrahigh-temperature metamorphism of 2.0 Ga-Old sapphirine-bearing granulite from the Itabuna-Salvador-Curaçá Block, Bahia, Brazil.** Geologia USP, Série Científica, v. 17(1) 89-108.
- ✓ Medeiros, E. L. M.; Cruz, S.C.P.; Barbosa, J. S. F., Paquette, J. L ; Peucat, J. ; Jesus, S. S. G. P. ; Barbosa, R. G. ; Brito, R. ; Carneiro, M. A. 2017. **The Santa Isabel Complex, Gavião Block, Brazil: Components, Geocronology, Regional Correlations and Tectonic Implications.** Journal of South American Earth Sciences, 66-94
- ✓ Piaia, P.; Oliveira, E. P.; Valeriano, C. M. 2017. **The 2.58 Ga São José do Jacuibe gabbro-anorthosite stratiform complex, Itabuna-Salvador-Curaçá Orogen, São Francisco Craton, Brazil: Root of the Neoproterozoic Caraiba continental arc?** Journal of South American Earth Sciences, v. 79, 326-341
- ✓ Zincone, S.A.; Barbuena, D.; Oliveira, E. P.; Baldim, M. R. 2017. **Detrital zircon U-Pb ages as evidence for deposition of the Saúde Complex in a Paleoproterozoic foreland basin, northern São Francisco Craton, Brazil.** Journal of South American Earth Sciences, v. 79, 537-548

## INFORMES DA SEDE

- A Secretaria e a Comissão Eleitoral e de Estatutos (CEE) da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) comunicam a abertura do processo eleitoral da Diretoria Executiva da SBG para o biênio 2018/2019. A votação para a eleição será feita de forma eletrônica, por meio do site eletrônico da SBG em <http://www.sbgeo.org.br>, mediante identificação do associado através de email e senha pessoal e seu voto é secreto. Por fim, destacamos que a eleição da Diretoria Executiva da SBG teve início em 23/10/2017 com término previsto para 25/11/2017.

Veja como é fácil votar:

1 – Entre no site da SBG (<http://sbgeo.org.br/>);

2 – Digite o login (seu email de cadastro na SBG) e senha;

3 – Clique em "votação" e faça a sua opção.

--> Caso tenha esquecido seu email e/ou senha, volte para à pagina principal e, no canto superior direito, na Área do Associado, clique em esqueci meus dados.

Para a Diretoria, está inscrita a CHAPA: “**GeoFuturo – Ampliar e Incluir**”, assim composta:

Diretor-Presidente

Gilmar Vital Bueno - UFF

Diretor Vice-Presidente

Simone Cerqueira Pereira Cruz - UFBA

Diretor-Secretário

Fabio Braz Machado - UNIFESP

Diretor-Financeiro

Carlos Henrique Grohmann de Carvalho - USP

Diretor de Comunicação e Publicações

Julia Barbosa Curto Ma - UnB

Diretor de Programação Técnico-Científica

Viviane Ficagna Morbach - Har | Engenharia

Diretor Adjunto

Joao Marinho de Moraes Neto- PETROBRAS